

Instituto Embu participa da implantação do Parque Tizo

Representantes do Instituto Embu de Sustentabilidade, juntamente com o governador de São Paulo Geraldo Alckmin e os secretários do Estado de Meio Ambiente, Bruno Covas, e de Habitação, Silvio Torres, participaram no dia 24 de fevereiro da cerimônia de implantação do Parque Tizo (Terras Institucionais da Zona Oeste). Com uma área total de 1,3 milhão de m² e localizado na Zona Oeste da Região Metropolitana de São Paulo, abrange áreas dos municípios de São Paulo, Cotia, Taboão da Serra, Embu das Artes e Osasco.

Durante o evento, o Diretor de Relações Institucionais do Instituto Embu, Fábio Barros, fez a entrega da nova edição do Plano Diretor do Parque ao Governador de São Paulo. O Deputado Gilmaci Santos falou a respeito da forma de administrar do governo, que segundo ele, tem se preocupado com a causa ambiental, e ressaltou os benefícios que o Parque levará à região. Já o Secretário de Desenvolvimento Metropolitano, Edson Aparecido, lembrou do Decreto Estadual de 2006, que criou o Parque Tizo voltado à preservação da floresta, pesquisa, sustentabilidade e educação ambiental, frisando a parceria das Secretarias do Meio Ambiente e Habitação.

Os investimentos para a obra do Parque serão de aproximadamente R\$ 34 milhões e segundo o Governador já foram investidos R\$ 6,1 milhões, com parcerias entre a SMA e a Secretaria de Habitação. Estes recursos possibilitarão a preservação da área, construção de grades e muros para o cercamento, a contratação de levantamentos topográficos e de projetos executivos, a realização de trabalho social, a aquisição de equipamentos e a capacitação de vigilantes pela Polícia Ambiental. Serão investidos, também, R\$ 28 milhões em terraplenagem, implantação de redes internas de água e de energia, tratamento local de esgoto, caminhos de piso intertravado, cerca de 3 mil m² de passarelas suspensas em madeira de reflorestamento, mirante, três portarias, centro de educação ambiental, parque infantil, administração e estacionamento.

Segundo o Ambientalista e Presidente do Conselho Gestor do Parque, Paulo Nogueira Neto, considerado o “pai” do ambientalismo brasileiro, a criação do Parque Tizo será uma importante oportunidade para crianças e jovens ficarem mais próximos das questões relacionadas ao meio ambiente. “Precisamos fazer com que a nova geração conheça a natureza e que os parques se multipliquem.”

Parque Tizo

O Parque Tizo, criado pelo Decreto Estadual nº 50.597 de 27 de março de 2006, é um projeto da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, que tem como objetivo a implantação e administração de um parque urbano de conservação ambiental e lazer. A criação do Parque Tizo provocou, à época, um amplo processo de mobilização pela proteção da área que envolveu sociedades de amigos de bairro, comunidade escolar, lideranças e cidadãos em um exemplar exercício de cidadania.

No Parque Tizo, uma das importantes alternativas e estratégias que deram certo foram os estabelecimentos de parcerias com a iniciativa privada, dentre elas as formalizadas com o IES – Instituto Embu de Sustentabilidade, IBRAM, ANEPAC – Associação Nacional das Entidades de Produtores de Agregados para Construção Civil, MGA – Mineração e Geologia Aplicada e a Bureau de Projetos e Consultoria para a implantação de projetos sócio-ambientais. As parcerias proporcionam recursos técnicos e a formação de um ambiente de colaboração e complementação que favoreceu o desenvolvimento do projeto.

O Geólogo e Diretor Técnico da MGA, Hércio Akimoto, um dos técnicos participantes do Plano Diretor do Tizo, resalta que importantes parques existentes na Região Metropolitana de São Paulo foram antigas cavas de mineração e que esta área não é diferente: “o Parque Tizo tem uma parte que foi outrora utilizada como caixa de empréstimo e aproveitamos nossos conhecimentos



Geraldo Alckmin planta muda no Parque Tizo

para ajudar no plano de recuperação da área degradada, incorporando a mesma ao projeto e preservando os locais que ainda têm cobertura vegetal”.

O Plano Diretor e as Diretrizes de Projeto para o Parque Tizo foram elaborados por uma equipe multidisciplinar composta por arquitetos, geógrafos, agrônomos, biólogos, geólogos e engenheiros que atuaram de forma voluntária, além de técnicos e pesquisadores de diferentes unidades da Secretaria do Meio Ambiente. A MGA e o IES participaram ativamente da elaboração do Plano Diretor e Diretrizes do projeto desde a assinatura do Decreto Estadual, com a doação de horas técnicas, por meio da assinatura junto à SMA de um Termo de Doação.

A previsão de entrega do Parque é julho de 2013 e contará com anfiteatro ao ar livre, lanchonetes, viveiro de mudas (com aproximadamente 12.000 mudas nativas), centro de educação ambiental, biblioteca, videoteca, praça de encontros, passarela suspensa para não prejudicar o meio ambiente e uma grande área de mata atlântica e preservação da natureza. O parque funcionará como uma imensa sala de aula integrada ao seu entorno, de maneira a oferecer condições para estabelecimento de programas que unam as dimensões do desenvolvimento de crianças e jovens: educação, saúde, trabalho, lazer e cultura.

Fonte: EMBU (por Luana Lopes - MGA)